

**FLÁVIA RITA**   
www.flaviarita.com

 @PROFESSORAFLAVIARITA

 @PROFESSORAFLAVIARITA

 /PROFESSORAFLAVIARITA

 @PROFAFLAVIARITA

## CONTEÚDO

Simulado 02



19:20:36

LÍNGUA PORTUGUESA  
PROFESSORA FLÁVIA RITA

1 É um erro buscar o crescimento pelo crescimento, sem  
 levar em conta os seus efeitos mais amplos e as suas  
 4 conseqüências. É necessário ponderar, entre outros fatores,  
 o impacto ambiental. É fundamental também usar os frutos do  
 crescimento, para aprimorar a qualidade de vida da população  
 de maneira abrangente, e não apenas para favorecer certos  
 7 grupos. Precisamos prestar atenção em como podemos tirar o  
 melhor proveito do enriquecimento do país. Sou contra o  
 crescimento pelo crescimento, e ofereço todas as minhas  
 10 críticas àqueles que são a favor. Entretanto, àqueles que não  
 buscam nenhum crescimento, como é o caso da Europa hoje  
 em dia, minhas críticas são ainda mais severas. Adam Smith  
 13 estava certo quando observou que o crescimento aumenta a  
 renda da população e, assim, amplia a capacidade das pessoas  
 de ter acesso a melhores condições de vida. Estava certo  
 16 também quando disse que o crescimento gera os recursos  
 necessários para que os governos possam exercer suas  
 atividades essenciais.

Amartya Sen. Mercado, justiça e liberdade. In: Veja, 2/5/2012 (com adaptações).

No que se refere à organização das ideias no texto acima, julgue os itens seguintes.

1. ( ) No desenvolvimento textual, as expressões “para aprimorar” (l.5) e “para favorecer” (l.6) expressam finalidade.
2. ( ) Na linha 10, o emprego do sinal indicativo de crase em “àqueles” é exigido, na primeira ocorrência, pela presença da forma verbal “ofereço” (l.9) e, na segunda, pela presença do substantivo “críticas” (l.12).
3. ( ) O advérbio “assim” (l.14) resume e retoma a ideia expressa na oração anterior àquela em que se insere.

4. ( ) A forma verbal “ter”, em “e, assim, amplia a capacidade das pessoas de ter acesso a melhores condições de vida” (l.14-15), poderia ser corretamente empregada também no plural: terem.
5. ( ) De acordo com a argumentação do texto, é “um erro buscar o crescimento pelo crescimento” (l.1) porque o importante, entre outros aspectos, é que o crescimento permita o acesso da população a melhores condições de vida e de renda.
6. ( ) O emprego da flexão de masculino em “necessário” (l.3) justifica-se pelo fato de esse vocábulo concordar com a expressão “o impacto ambiental” (l.4).

1 O aumento da população, o crescimento econômico e  
a sofisticação das relações sociais requerem mais serviços  
públicos, de maior qualidade e crescente complexidade. Para  
4 fazer frente a essas demandas, o dimensionamento adequado da  
força de trabalho no setor público é condição necessária, mas  
não suficiente. Elas requerem que o Estado atente também para  
7 a qualificação de uma força de trabalho às voltas com questões  
cada vez mais complicadas. O desafio é a construção de um  
Estado “inteligente”. A tese do inchaço da “máquina pública”  
10 e da conseqüente necessidade de redução do “tamanho do  
Estado” no Brasil merece uma análise mais aprofundada. É fato  
que os números absolutos impressionam. Sendo um país de  
13 dimensões continentais e com uma das cinco maiores  
populações do mundo, é natural que o Brasil conte com uma  
quantidade expressiva de servidores públicos. Ciente de que  
16 não houve explosão do quantitativo de servidores no Poder  
Executivo federal, porém convencido de que novas  
autorizações de ingresso devem ser feitas de forma criteriosa,  
19 o governo federal vem buscando conferir maior racionalidade  
à gestão de pessoas no serviço público, atentando para as  
necessidades mais prementes de áreas que implementam  
22 programas fundamentais para o país e esforçando-se para  
profissionalizar cada vez mais a gestão pública.

Marcelo V. E. de Moraes et al. O mito do inchaço da força de trabalho do Executivo federal. Internet: <www.planejamento.gov.br> (com adaptações).

Julgue os próximos itens, a respeito da organização das ideias e das estruturas linguísticas do texto acima.

7. ( ) Seria mantida a correção gramatical do período “É fato que os números absolutos impressionam” (l.11-12), caso a preposição **de** fosse inserida imediatamente antes da conjunção “que”.
8. ( ) A locução verbal “vem buscando” (l.19), que expressa ideia de continuidade — do passado até o presente —, poderia ser substituída, sem prejuízo para a coerência do texto, pela locução **tem buscado**.
9. ( ) No último período do texto, o conectivo “e” (l.22) liga duas orações que expressam modos pelos quais o “governo federal vem buscando conferir maior racionalidade à gestão de pessoas no serviço público” (l.19-20).
10. ( ) Em sua argumentação, o autor do texto associa o “aumento da população” (l.1) ao “inchaço da ‘máquina pública’” (l.9); o “crescimento econômico” (l.1) a “novas autorizações de ingresso” (l.17-18) no serviço público; e a “sofisticação das relações sociais” (l.2) a um “Estado ‘inteligente’” (l.9).
11. ( ) Na linha 2, a flexão de plural em “requerem” justifica-se pelo emprego do plural em “relações sociais”.
12. ( ) No desenvolvimento da argumentação do texto, o pronome “Elas” (l.6) retoma “demandas” (l.4).
13. ( ) Na linha 7, o sinal indicativo de crase em “às voltas” decorre da presença do artigo definido e do uso da preposição a exigida pelo substantivo “força”.
14. ( ) Infere-se da leitura do texto que o “desafio” mencionado à linha 8 consiste no atendimento a “essas demandas” (l.4).

1 Vamos aos fatos: o Brasil é, sim, um país de enorme  
potencial — com seus milhões de consumidores de classe  
4 recursos naturais —, que vem passando por um período mágico  
de bônus demográfico que nos dá a chance de enriquecer antes  
7 de envelhecer. Nosso mercado interno tornou-se um poderoso  
ímã de investimentos e até nossas carências surgem como  
oportunidades. É esse o país que, cada vez mais, vem sendo  
acusado de destruir sua indústria, teoricamente seduzido pelo  
10 brilho de suas *commodities*. É nessa hora que os defensores das  
soluções pretensamente fáceis e rápidas erguem a voz: se  
nossas empresas não estão preparadas para a competição global  
13 — devido aos velhos problemas estruturais e de gestão tanto do  
governo como, por vezes, da própria iniciativa privada —, a  
solução é culpar os outros e nos protegermos atrás de barreiras  
16 artificiais. Vamos nos recolher, dizem eles, e aproveitar  
sossegados o bom momento do mercado brasileiro. Essa é uma  
história conhecida, e sabemos muito bem quais são suas  
19 consequências. Talvez a maior, e a mais nefasta delas, seja o  
autoengano, a sensação de que podemos nos tornar  
competitivos do dia para a noite, por decreto. E assim,  
22 novamente, mantemos esquecidas, no fundo das gavetas dos  
gabinetes, as mudanças essenciais para o presente e o futuro do  
país.

Cláudia Vassallo. Carta ao Leitor. In: O Brasil em perigo. Revista Exame, 18/4/2012 (com adaptações)

A partir da organização das ideias no texto acima, julgue os itens subsequentes.

15. ( ) O sujeito da forma verbal “vem passando” (l.4) é “o Brasil” (l.1).
16. ( ) Na linha 5, a ausência de vírgula depois do vocábulo “demográfico” indica que o pronome relativo “que” refere-se ao termo nuclear “abundância” (l.3).
17. ( ) O emprego dos travessões, nas linhas 13 e 14, é suficiente para marcar a inserção de trecho de caráter explicativo, razão por que a vírgula depois do segundo travessão é de uso opcional e sua omissão não prejudicaria a correção do texto.

18. ( ) Depreende-se das relações estabelecidas no texto que “os outros” (l.15) são os brasileiros que se deixam seduzir pelo “brilho de suas *commodities*” (l.10).
19. ( ) Ao empregar a expressão “dizem eles” (l.16), referindo-se aos “defensores das soluções pretensamente fáceis e rápidas” (l.10-11), o autor do texto evidencia que não concorda com a afirmação “Vamos nos recolher (...) e aproveitar sossegados o bom momento do mercado brasileiro” (l.16-17).
20. ( ) O sinal de dois-pontos introduz, tanto na linha 1 quanto na linha 11, trechos explicativos: no primeiro caso, para o vocábulo “fatos”; no segundo, para a palavra “voz”.

19:20:36

## GABARITO

1 C	2 C	3 C	4 C	5 C	6 E	7 E	8 C	9 C	10 E
11 E	12 C	13 E	14 C	15 E	16 E	17 E	18 E	19 C	20 E